

AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DA PROPOSTA PEDAGÓGICA ESCOLAR /

ETHNIC-RACIAL RELATIONS IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: AN ANALYSIS OF THE SCHOOL EDUCATIONAL PROPOSAL

Lima, H. T. S. ¹; Pereira, S. S. R. ¹

¹ Centro Universitário Estácio de Brasília, Taguatinga, Distrito Federal.

Resumo

A realidade atual instiga grandes discussões e propõe políticas públicas ligadas às questões étnicas e raciais, de modo que busquem oportunizar a igualdade nas diferentes esferas sociais. No entanto, apesar de estabelecerem essas políticas, nem sempre a escola, por seus discursos e práticas, propicia essa reflexão. Desse modo, esta pesquisa se edificou com o objetivo de analisar como a questão étnico-racial está contemplada na proposta pedagógica de uma escola de educação infantil de orientação religiosa. A análise dos dados foi realizada por meio da técnica da análise de conteúdo, onde compreendeu-se que em cada documento analisado, tanto a Proposta Pedagógica da escola investigada como o Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, propõem a reflexão da temática em questão, sobre a diversidade étnico-racial, se mostrando sensível em oferecer uma educação para as relações raciais com o intuito de equalizar as diferenças e seguindo as normativas atuais que abordam o tema. Tratar o tema na Educação Infantil se torna essencial, considerando que, nesta fase, a formação de valores e condutas sociais estão em franco desenvolvimento, de forma que uma intervenção pedagógica eficaz pode contribuir para a promoção da formação de um sujeito mais sensível e respeitoso diante da diversidade humana.

Palavras-Chave: Afrodescendência; currículo; igualdade racial; proposta pedagógica.

Abstract

The current reality instigates great discussions and introduce public policies linked to ethnic and racial issues, so that they seek to provide equality in the different social spheres. However, despite establishing these policies, the school does not always, through its discourses and practices, stimulates this reflection. Thus, this research was built with the goal of analyzing how the ethno-racial question is contemplated in the pedagogical proposal of a religious orientated kindergarten school. The analysis of the data was performed through the technique of content analysis, where it was understood that in each analyzed document, both the Pedagogical Proposal of the school and the Curriculum in Movement of the State Department of Educational Federal District, was proposed the reflection of the subject in question, on ethnic-racial diversity, being sensitive in offering an education for racial relations in order to equalize the differences and following the current norms that approach the subject. Addressing the topic of early childhood education becomes essential, considering that, at this stage, the formation of values and social behaviors are in full development, so that an effective pedagogical intervention can contribute to the promotion of a more sensitive and respectful subject of human diversity.

Keywords: afrodescendence; curriculum; racial equality; pedagogical proposal.

Introdução

A sociedade, ao longo dos tempos, passou por sucessivas mudanças que interferiram em sua organização e dinâmica, o que acabou por impactar o seu modo de pensar e agir sobre diferentes situações cotidianas. A exemplo, cita-se a diversidade cultural que passou a ser considerada recentemente a partir de novas concepções ligadas a era pós-moderna, onde existe uma proposta em tratar cada ser como único respeitando sua subjetividade, que engloba seus aspectos políticos, econômicos, éticos, religioso e étnico. Sendo assim, a escola não pode eximir-se deste contexto, pois ela é um organismo vivo e dinâmico que deve atuar de forma conectada a realidade cultural na qual está imersa, sendo também um espaço cultural e social que valoriza a participação dos indivíduos que interagem com ela, reconhecendo “a existência de uma multiplicidade de valores, crenças, interesses, vivenciados na escola que rompem com a sua visão de uniforme, unitária e tradicional” (OLIVEIRA, 2014, p. 70).

No entanto, nem sempre a escola acompanha essas mudanças sociais em sua proposta pedagógica, pois algumas instituições ainda têm o costume de basear suas práticas em metodologias tradicionais que se resumem a consideração dos “conteúdos, objetivos e ensino destes [...] para ter eficiência nos resultados” (MALTA, 2013, p. 345), formando um aluno que tenha boas técnicas, mas não reflexivo sobre as questões sociais relacionadas à comunidade que pertence.

Portanto, se fez necessário assumir uma postura diferenciada, em que se defenda uma proposta pedagógica dinâmica que possa, em conjunto com o Currículo da Secretaria de Estado de Educação, promover a reflexão junto aos alunos em relação às questões ligadas à diversidade existente, como a questão étnico racial, onde mesmo após anos da abolição da escravatura, o afro brasileiro ainda vivencia as duras consequências de uma cultura secular que o colocou em uma posição de inferioridade e submissão ao ser humano branco. Mediante a isso, tivemos um levante da parte de Movimentos Negros acerca dessa questão e assim, hoje, temos políticas públicas voltadas para a área educacional, como por exemplo, a Lei 10.639 de 2003 que preconiza a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileiras e africanas nas escolas públicas e privadas do ensino fundamental e médio, de modo que, atualmente, a proposta pedagógica e o texto curricular devem ser construídos obedecendo a esta normativa que está em vigor no país.

Objetivos

Em face do exposto, este trabalho pretendeu analisar como a questão étnico-racial está contemplada na proposta pedagógica de uma escola do Distrito Federal, Brasil.

A Proposta Pedagógica e o Currículo Escolar em Educação Infantil para a educação das relações étnico-racial.

Consonante as ideias de Veiga (2008), a proposta pedagógica se trata de uma exposição minuciosa das ações e práticas da escola, numa forma geral, tanto da ordem administrativa como da parte pedagógica. A proposta pedagógica é construída junto a sua comunidade escolar, buscando atender as suas necessidades e especificações, traçando uma linha do que se pretende fazer e ensinar, sendo um documento orientador dos objetivos e princípios levando em consideração as especificidades da região em que a sua escola está localizada. Já o Currículo escolar, de acordo com Silva (2010), é uma maneira de organizar os saberes que serão passados de forma especializada, ou seja, é um planejamento de estrutura das disciplinas e conteúdos representativos da ciência vigente. Este documento é organizado de uma forma mais global. O texto curricular é construído obedecendo as leis educacionais e resoluções que estão em vigor nos pais, como por exemplo a Lei de Diretrizes e Bases 9394 de 1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais, os Parâmetros Curriculares Nacionais e, a Lei 11.645/2008 que institui a obrigatoriedade do ensino da História da África e Cultura Afro-Brasileira e Africana nos estabelecimentos de ensino tanto das instituições públicas quanto das privadas, tendo como objetivo buscar a equalização das diferenças sociais, a erradicação de possíveis ações racistas e também a ação de possibilitar “aos alunos negros o reconhecimento e a valorização, subjetivos e simbólicos, de sua identidade e de sua importância na formação da sociedade brasileira” (ALMEIDA & SANCHEZ, 2017, p. 57).

Diante da exposição dos conceitos de currículo e da proposta pedagógica, podemos observar que os dois se tornam aliados para a educação, onde usa-se como base o currículo para a elaboração da proposta escolar. Assim, quando o currículo contempla questões mais subjetivas, como as questões da diversidade, a escola também a inclui em sua proposta, para que [...] a escola cumpra um papel social de humanização e emancipação, onde o aluno possa desabrochar, crescer como pessoa e como cidadão [...] (VASCONCELLOS, 2007, p. 14).

As ações educativas tomadas na proposta pedagógica são de suma importância, pois interferem na condição na qual desejam formar seu aluno. Assim, uma proposta e um currículo que fomentam a reflexão dos seus educandos quanto ao respeito a diversidade existente em sua realidade, sendo ministrado na educação infantil, conforme Kramer (2013), pode conduzir ao aluno a compreender sua posição no meio que vive.

Nessa situação, constatamos a importância de que a partir da educação das relações étnico-raciais em educação infantil, iremos conceber alunos com concepções mais compreensivas quanto as diferenças, entendendo a importância do povo negro na construção social do Brasil, e para aquelas que se identificam como negros, desenvolver uma ideia positiva de si, orgulhando-se de si.

Considerando as contribuições desta nova postura, uma escola de orientação religiosa da rede privada do Distrito Federal construiu uma proposta pedagógica que segue os ideais do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE/DF) que objetiva oferecer condições para que os alunos possam se desenvolver de modo integral, compreendendo de forma crítica e reflexiva a realidade a qual pertencem.

Material e Métodos

Esta pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, do tipo exploratória, considerando que ainda são recentes e restritas as pesquisas na área que visam a análise do currículo para o tema da afrodescendência.

Partindo deste delineamento, a pesquisa foi realizada na Proposta Pedagógica da Educação Infantil de uma instituição escolar privada de orientação religiosa, localizada em Taguatinga no Distrito Federal, e por questões sigilosas, será referenciada como Escola Santa Maria Mazarello. A pesquisa também foi realizada no Currículo em Movimento da educação básica do Distrito Federal. Se trata, portanto, de um estudo documental, pois analisa dois documentos e que tem como finalidade “produzir ou reelaborar conhecimentos e criar novas formas de compreender os fenômenos” (SÁ-SILVA, ALMEIDA & GUINDANI, 2009, p. 10), no qual se refere ao objetivo desta pesquisa, analisar como a questão étnico-racial está apresentada nos documentos.

A análise foi efetuada a partir de uma análise de conteúdo, partindo dos objetivos deste estudo. Desta forma, foi feita a análise da Proposta Pedagógica escolar e o Currículo em

Movimento, sendo a proposta elaborada pela escola investigada a partir das proposições colocadas pelo currículo que foi construído pela SEE/DF.

Análise e Interpretação de Dados

A seguir serão apresentados os dados coletados e as análises realizadas, bem como as categorias utilizadas para a análise dos documentos norteadores da educação. As respostas das análises foram comparadas com a fundamentação teórica utilizada nesta pesquisa. A análise dos dados foi realizada a partir da técnica da análise de conteúdo de Bardin (1977), em que foram identificadas três categorias de análise: a. contexto de criação; b. a base conceitual e as questões sobre diversidade; e c. os objetivos e conteúdo. Inicialmente será analisado a Proposta Pedagógica e em seguida o Currículo em Movimento.

Resultados

Contexto de Criação da Proposta Pedagógica

Essa categoria analisa qual o contexto empírico em que a Proposta foi construída, onde apresenta como premissa desenvolver nos alunos o respeito a todos. Segundo Moreira (2000), a verificação do contexto em que será aplicado o planejamento escolar e o currículo implica no melhor funcionamento da instituição escolar, já que não fugirá da realidade e nem colocará ideais teóricos que não correspondem com a realidade.

Contexto Empírico

Essa subcategoria apresenta o contexto empírico da realidade observada pela escola na construção de sua proposta, uma realidade da qual foi observada a necessidade do respeito à diversidade, pois ainda estamos inseridos a uma sociedade muito preconceituosa. Assim, a escola tomou como premissa em sua missão, “Educar crianças e jovens sob a inspiração dos princípios católicos e dos valores éticos e sociais, capacitando-os para ações críticas, responsáveis e transformadoras, em busca de uma sociedade mais justa e solidária” (ESCOLA SANTA MARIA MAZARELLO, 2015, p. 10).

Diante disso é realmente importante lutar por uma sociedade que saiba conviver com as diferenças, pois hoje, ainda observamos o alto nível de violência e dos muitos processos excludentes em nossa cultura. E a escola como um agente de formação social, necessita trabalhar o respeito, e caso não se empenhe em ensiná-lo poderá ocasionar complicações futuras na sociedade. Delors (1998), ao abordar sobre a educação do terceiro milênio, fala que um dos pilares da educação é aprender para ser, então o ser necessita de uma ação voltada para um desenvolvimento integral do aluno em todas as instâncias, no seu pensamento crítico sobre o que o cerca, e inclusive se trata de um pilar da educação que a escola presa. Assim, a escola pretende “[...] formar indivíduos autônomos, intelectualmente ativos e independentes, capazes de estabelecer relações interpessoais, de comunicarem e evoluírem permanentemente, de intervirem de forma consciente e proativa na sociedade” (ESCOLA SANTA MARIA MAZARELLO, 2015, p. 11).

Contexto Religioso

A subcategoria se refere ao contexto religioso que também foi considerado para a elaboração do documento que norteia a escola. Essa instituição tem inspiração cristã, e se encontra em um meio que em sua maioria segue os mesmos ideais, portanto a escola busca em sua proposta, estabelecer os princípios de uma educação cristã. “[...]sentido cristão da existência humana, a valorização da vida em todas as suas formas, o respeito à dignidade da pessoa e à liberdade pessoal[...].” (ESCOLA SANTA MARIA MAZARELLO, 2015, p. 10).

Trabalhar a espiritualidade na escola pode revelar uma ação mais humana frente à diversidade, ensinando valores, como por exemplo, sobre o respeito e sobre a valorização da subjetividade de cada um. De acordo com Junqueira (2002), a educação religiosa deve ter como objetivo principal a formação integral dos alunos, uma formação que seja voltada para o exercício de sua cidadania onde a ética esteja colocada em suas ações. Pode-se dizer que este é um diferencial colocado também como premissa na elaboração da proposta escolar.

Base Conceitual

A categoria é pertinente às ideias e conceitos em que a Proposta Escolar foi embasada, e também analisa as falas sobre as questões da diversidade. O documento aborda a temática aqui discutida já que traz a proposta de trabalhar com os alunos os chamados ‘Temas

Transversais’, por acreditarem que a escola é um espaço multicultural. Trabalhar os temas transversais, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, é passar a refletir em sala de aula as questões sociais, sobre como ocorreu à formação da sociedade brasileira e toda a sua complexidade, pregando o respeito, a empatia e a tolerância.

Teoria da Aprendizagem

Essa subcategoria diz respeito à teoria educativa em que a proposta foi construída. A escola segue uma abordagem inspirada no sociointeracionismo, uma teoria da aprendizagem, do teórico *Lev Vygostky*, que aborda sobre o desenvolvimento infantil e está ligada às interações sociais fundamentada nas discussões do teórico *Lev Vygostky*.

“Para o teórico, a cultura é parte constitutiva da natureza humana. Ele considera que a mediação dos seres humanos entre si e deles com o mundo é feita por meio de instrumentos técnicos e os sistemas de signos, a linguagem” (ESCOLA SANTA MARIA MAZARELLO, 2015, p. 35).

A respeito da temática discutida aqui nesta pesquisa, ter como base um teórico que entende que o desenvolvimento se dá com o meio é muito importante. A Criança quando se depara com a primeira etapa de sua vida estudantil, entra em um meio muito diverso do que vivia antes com a sua família, ela conhece outras pessoas e outros costumes variados dos seus, o que os formam. E de acordo com Kramer (2013), é preciso uma educação que tenha como fundamento gerar a empatia e o reconhecimento do outro como um ser que deve ser respeitado acima de tudo. Assim, o maior intuito será em conceber futuros cidadãos mais tolerantes e empáticos.

Base Conceitual Sobre Questões Étnico-Racial

Essa subcategoria apresenta o que na proposta aborda sobre a questão racial. Porém, a proposta não traz em si uma abordagem ampla sobre o termo afrodescendência. Apenas indica que é algo a ser trabalhado como projeto e eventos, e está disposto no item “ temas transversais”. Porém, em todo o seu documento a escola fala sobre a diversidade. A proposta também segue os ideais de um currículo (que será analisado posteriormente) que se baseia em teorias críticas e pós críticas (SILVA, 2010), que abordam temas sobre a realidade atual “[...]”

ainda, em teorias contemporâneas do currículo, que envolvem a diversidade e a inclusão social, que implicam na produção dos saberes, conhecimentos, habilidades e conteúdo” (ESCOLA SANTA MARIA MAZARELLO, 2015, p. 27).

Questões contemporâneas de currículo, como já dito anteriormente, envolvem discussões ligadas a atualidade, como a própria questão da diversidade étnica e racial bem presentes no Brasil. Porém a escola ainda é tímida em tratar diretamente sobre as questões raciais na sua proposta pedagógica, o que torna o ensino dessa temática mais complicado em termos de traçar estratégias para um efetivo desenvolvimento do ensino da educação para as relações raciais.

É importante a escola preocupar-se com o desenvolvimento da educação para as relações raciais pois assumirá a postura de “[...] uma escola cidadã, comprometida com os direitos humanos e a construção de identidades que respeitem a contribuição de cada grupo étnico para a formação da sociedade brasileira” (LOPES, 2006. p. 30).

Objetivos e Conteúdo

Essa categoria apresenta os objetivos e conteúdos colocados pela proposta da escola investigada, no intuito de compreender a finalidade e o processo da mesma. A educação infantil, que tem por finalidade o desenvolvimento integral de crianças até os seis anos de idade, deve buscar oferecer práticas educativas que ampliam seus horizontes quanto a novas experiências pessoais e sociais. De acordo com Brito (2014), a educação infantil não se trata de um espaço em que as crianças são depositadas apenas para cuidados, mas um espaço de formação humana.

Objetivos Relacionados a Temática

Essa subcategoria é pertinente aos objetivos da proposta pedagógica que são relacionados ao tema aqui discutido, sobre a afrodescendência ou a diversidade. É interessante que mesmo a escola não tendo um foco voltado para a afrodescendência, os objetivos da educação infantil envolvem termos como autoconhecimento, manifestações culturais e respeito a diversidade.

“Oportunizar o autoconhecimento, desenvolvendo uma imagem positiva de si e valorizando suas capacidades. Favorecer o desenvolvimento do ato de

pensar e da criticidade, respeitando a diversidade. Estimular a construção dos conhecimentos relacionados [...] manifestações culturais” (ESCOLA SANTA MARIA MAZARELLO, 2015, p. 39).

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), a escola, nesta fase, deve promover o desenvolvimento da identidade das crianças por meio das relações sociais. E tais experiências sociais, sejam elas boas ou ruins, impactam cada ser o construindo. É também na educação infantil que se constroem as relações raciais. E em se tratando da construção da identidade da criança negra, de acordo com Souza, Lopes e Santos (2007), o trabalho pedagógico deve ser permeado de ações que tenham elementos ligados a sua etnia, para que ela tenha uma boa percepção de si e que não se sinta excluída.

Conteúdos Trabalhados Relacionados a Temática

A subcategoria se refere aos conteúdos que aparecem na proposta pedagógica e estão ligados a temática discutida. De acordo com a lei 11.645 de 2008, deve ser inserido como conteúdo o ensino da História e Cultura afro-brasileira e Indígena, e mesmo que a lei não esteja diretamente direcionada a Educação Infantil, existe um parecer do Conselho Nacional de Educação, Parecer CNE/CEB nº 02/2007, que fala da abrangência da Lei que seria para toda a Educação Básica, onde a Educação Infantil está incluída. Na proposta a temática aparece como Tema Transversal.

“Os temas transversais: (...) história e cultura afro-brasileira e Indígena, (...) serão desenvolvidos de forma integrada aos conteúdos programáticos dos componentes curriculares e por meio dos eventos, projetos e atividades que são trabalhadas durante o decorrer do ano letivo” (ESCOLA SANTA MARIA MAZARELLO, 2015, p. 36).

A história e cultura afro-brasileira, é tratada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) no item Pluralidade Cultural, trazendo o entendimento de que os afrodescendentes foram importantes na construção da nossa sociedade e também para a valorização desse povo. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (2004), as instituições escolares têm um papel fundamental no combate ao racismo e na

educação das relações étnico raciais, pois dá acesso aos alunos a conhecimentos científicos a respeito.

Contexto de Criação do Currículo em Movimento

O Currículo em Movimento, é um documento elaborado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Se trata de uma reformulação de um currículo, baseado em novas concepções e na “atualização histórico-cultural” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2014 p. 17). Portanto, essa categoria apresenta o contexto em que o Currículo foi construído. “Novas propostas e visões sobre o cotidiano da Educação Básica convidam-nos a rever o trabalho junto às crianças, jovens, adultos, profissionais da educação e comunidade escolar em geral” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2014 p. 17).

A importância da atualização do currículo é relevante, pois a sociedade está em constante mudança e a instituição escolar necessita acompanhar essas transformações, formando assim alunos capazes de atuarem nesta sociedade de forma crítica que desempenhe um papel de cidadão reflexivo. Por isso atualmente, de acordo com Santos (2008), as instituições escolares devem repensar o sistema educacional numa ótica em que os conteúdos e objetivos sejam alinhados com a sociedade atual, descartando qualquer modelo de ensino que fuja da realidade dos alunos.

Base Conceitual

A categoria se refere as teorias e as normativas em que o Currículo em Movimento teve como base para a sua elaboração. Já que para a construção desse documento foi considerado a realidade atual, com toda a sua diversidade, o Currículo tomou como base conceitos como as Teorias de Currículo, elucidadas por Tomaz da Tadeu da Silva (2010), em que definem melhor as intenções desse currículo.

Base Teórica

A subcategoria diz respeito aos pressupostos teóricos tomados para o Currículo. Esse documento se baseia nas Teorias de Currículo, Teoria Crítica e Teoria Pós-Crítica. De acordo com Silva (2010), os currículos que se baseiam na teoria crítica, questionam as relações de poder que

estão implícitas nas disciplinas e conteúdos que reproduzem a desigualdade social, já , os que tomam como fundamento a teoria pós crítica, onde uma de suas ideias principais é de criticar a desvalorização do desenvolvimento cultural e histórico de alguns grupos étnicos, aceitando de que promove ensinamentos a uma sociedade que possui uma grande diversidade e que respeita a subjetividade de cada ser.

A discussão coletiva em torno do Currículo mostrou que este é realmente um campo de disputa, de relações de poder, de tensões e conflitos, de defesa de interesses diversos, às vezes antagônicos, descartando qualquer pretensão desta Secretaria em apresentar um currículo ideal, enquadrado perfeitamente numa única teoria e implementado rigorosamente numa perspectiva científico-racional (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2014 p. 22).

Seguir teorias que trazem discussões e a reflexão sobre questões atuais é relevante, pois deixa claro a intencionalidade do currículo que não é construído de forma neutra. A escola que constrói a sua proposta pedagógica embasada em um currículo que segue essas teorias, necessita compreendê-las com a intenção de conhecer “[...] a história e os interesses que envolvem a sua construção a fim de que percebamos com olhar mais crítico nossos currículos, o que eles trazem e fazem e em que precisam ser reelaborados, com vistas a promover mudanças” (MALTA, 2013, p. 354).

Base Normativa para Discussão da Diversidade

A subcategoria compete a leis e normativas em que o documento construiu uma seção apenas para tratar a diversidade, já que segue teorias que trabalham a respeito.

Os marcos legais que incluem as demandas da diversidade na educação vão desde a Constituição Federal, em seus artigos 5º, I; 210; 206, I, § 1º; 242; 215 e 216, passam pela Lei 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seus artigos 3º, XII; 26; 26-A e 79-B, asseguram o direito à igualdade de condições de vida e de cidadania, garantem igual direito às histórias e culturas que compõem a nação brasileira e o direito de acesso às diferentes fontes da cultura nacional. E chega a Lei Orgânica do Distrito Federal em seu artigo 1º, § único, da garantia de direitos às pessoas,

independentemente de idade, etnia, raça, cor, sexo, estado civil, trabalho rural ou urbano, religião [...] (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2014 p. 39).

O currículo é um documento fruto de uma análise contextual, onde para a sua construção foi levado em consideração as atuais demandas da sociedade. Assim, atendendo a essas demandas e a legislação vigente, e trabalhando temas como a diversidade, conclui-se que esse texto curricular não irá ignorar a subjetividade de todos os grupos sociais, já que a mesma não é formada apenas por um único grupo, ou seja, é um documento que “não pode se prender apenas a cultura dominante e geral, mas sim reconhecer a singularidade dos indivíduos” (CREPALDI, 2015, p. 38146).

Questões Étnico-Raciais no Currículo

Essa subcategoria é pertinente a temática discutida sobre afrodescendência. No documento, na seção Educação para a diversidade aparecem temas que dizem respeito ao papel dos gêneros, a orientação sexual, raça e etnia, multiculturalidade e muito mais.

No que concerne à inclusão de negros na sociedade brasileira em geral, e na educação de forma mais específica, alguns conceitos podem auxiliarmos nesse debate. Termos como afro-brasileiro, antirracismo, etnocentrismo, xenofobia, entre outros precisam estar presentes e ser abordados no Currículo escolar, para que profissionais da educação e estudantes os compreendam e percebam a importância de sua presença na prática pedagógica (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2014 p. 41).

A escola é um espaço de encontro de diversas culturas, e assim é um bom lugar para trabalhar as diferenças, do ponto de vista positivo quanto negativo, pois a escola por vezes propicia muitas ocasiões excludentes, como por exemplo, o racismo, assim, de acordo com Silva (2011), é necessário incluir as questões étnico raciais no currículo, como uma ferramenta para enfrentar essas situações, oferecendo aos professores subsídios de como levar reflexão aos alunos sobre tais atitudes.

Objetivos e Conteúdos Relacionados a Temática

A categoria é relacionada aos objetivos e conteúdos que estão ligados a temática desta pesquisa. Como já foi abordado, o Currículo em Movimento tem uma postura diferenciada onde apresenta-se como um currículo dinâmico em que objetiva promover a reflexão junto aos alunos sobre questões atuais como a diversidade. Um de seus objetivos a respeito é: “Pensar, criar e executar estratégias pedagógicas com base numa visão crítica sobre os diferentes grupos que constituem a história social, política, cultural e econômica brasileira” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2014, p. 43).

Conforme Gomes (2007), o currículo que tem uma visão de educação para o respeito as diferenças, fica mais próximo de uma ideia positiva sobre a diversidade em razão da diversidade fazer parte das relações sociais. Visto que a diversidade está intrinsecamente ligada a socialização, o currículo também determina conteúdos em que sejam úteis para os estudantes, desenvolvendo neles o senso crítico e reflexivo.

Nesse Movimento é possível determinar quais os conteúdos essenciais objetivamente existentes, necessários de ser apropriados pelos estudantes, na perspectiva de desenvolvimento de seu próprio pensamento teórico e prático, elaborando hipóteses, criando possibilidades de soluções das problematizações postas (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 2014, p. 78).

Conclusão

A pesquisa aqui apresentada se propôs a analisar como a questão étnico-racial está contemplada na proposta pedagógica de uma escola de orientação religiosa que se baseia no Currículo em Movimento da SEE/DF.

A análise dos dados, realizada por meio da técnica da análise de conteúdo, indica que tanto a proposta escolar como o Currículo em Movimento propõem a reflexão da temática em questão. Para tanto, mesmo que ainda não seja evidenciado na sua proposta pedagógica, a escola trabalha com projetos de literatura, no qual são utilizados livros que abordam as diferenças (sejam raciais, físicas ou sociais) e campanhas educativas que igualmente tratem do tema e o Currículo fomenta que tais questões sejam trabalhadas nas escolas.

Os resultados deste estudo nos permitem verificar que a escola em questão já se mostra sensível a esta demanda social urgente e emergente, porém, suas práticas ainda requerem uma sistematização mais complexa que lhe permita a abordagem sobre a afrodescendência de maneira mais contínua e cotidiana, e não apenas por meio de ações e projetos focais.

Tratar o tema na Educação Infantil se torna mister, considerando que nesta fase a formação de valores e condutas sociais estão em franco desenvolvimento, de forma que uma intervenção pedagógica eficaz pode contribuir para a promoção da formação de um sujeito mais sensível e respeitoso diante da diversidade humana.

Referências Bibliográficas

- ALMEIDA, M. A. B.; SANCHEZ, L. P. Implementação da Lei 10.639/2003 - competências, habilidades e pesquisas para a transformação social. **Pro-Posições**, vol.28, no.1, Campinas Jan./Apr, 55-80. 2017.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa/Portugal, Edições 70, 1977.
- BRASIL. Lei 11.645/08 de 10 de Março de 2008. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília. _____ . Lei n. º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.
- _____. **Ministério da Educação e do Desporto**. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil /Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Vol.3. Brasília: MEC\SEF, 1998.
- _____. **PARECER CNE/CEB Nº 02/2007**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb002_07.pdf>.
- _____. **Secretaria de Educação Fundamental**. Parâmetros Curriculares Nacionais: Apresentação Dos Temas Transversais, Ética / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.
- _____. Ministério da Educação e Cultura. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Brasília: MEC, 2006
- BRITO, K. R. dos S. **Um estudo reflexivo sobre o currículo na educação infantil**. Educação Por Escrito, Porto Alegre, v. 5, n. 1, p. 68-79, jan.-jun. 2014.
- CREPALDI, E. M. F. **Currículo e multiculturalismo: perspectivas para conscientização das diferenças na escola**. 2015. Disponível em <http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22538_11125.pdf>
- DELORS, J. et al. **Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 1998.
- DIAS, L. R. **No fio do horizonte: educadoras da primeira infância e o combate ao racismo**. 2007. 319 f. Tese de Doutorado em Educação, Universidade de São Paulo.
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica**. Brasília, 2014b.
- ESCOLA SANTA MARIA MAZARELLO. **Projeto Político Pedagógico**. 2015.
- FERNANDES, F. **A integração do negro na sociedade de classes**. São Paulo, Editora Globo. 2008. história curricular por documentos curriculares. Revista Brasileira de Educação v. 21 n. 64 jan.-mar. 2016.

- GOMES, N. L. **Indagações Sobre Currículo: Diversidade E Currículo**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.
- JUNQUEIRA, S. **O ensino religioso na educação confessional: Mapeamento da produção científica no cenário brasileiro (1995 a 2010)**. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2013.
- KRAMER, E. A. C. R. **Educação infantil: enfoques em diálogo**. 3ª Ed. – Campinas, SP: Papirus, 2013.
- LOPES, V. N. **Diversidade Étnico-racial no Currículo Escolar do Ensino Fundamental**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância, Salto para o Futuro, TV Escola. Boletim 20, p. 28 – 37, outubro, 2006.
- MALTA, S.C.L. **Uma abordagem sobre currículo e teorias afins visando à compreensão e mudança**. Espaço do Currículo, v.6, n.2, p.340-354, Maio e Agosto de 2013.
- MOREIRA, A. F. B. **Propostas curriculares alternativas: limites e avanços**. Educação & Sociedade, ano XXI, n 109 o 73, Dezembro/00.
- OLIVEIRA, M. A. M. (Org.). **Gestão Educacional: novos olhares, novas abordagens**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- PAULO, A. F. de. **Religiões afro-brasileiras e a educação: intolerâncias no ensino de história revista espaço acadêmico**. Revista Espaço Acadêmico. n 174 – novembro de 2015- mensal.
- SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. **Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas**. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, n. 1, 2009.
- SILVA, T. F. de O. **Questões Étnico-Raciais E Currículo: Uma Abordagem Reflexiva**. Itabaiana: Gepiadde, Ano 5, Volume 9 | jan-jun de 2011.
- SILVA, T. T. **Documentos de identidade: uma introdução as teorias de currículo**. Belo Horizonte, Autêntica, 2010.
- SOUZA, S.S. LOPES, T. M. SANTOS, F.G. S. **INFÂNCIA NEGRA: a representação da figura do negro no início da construção de sua identidade**. III Jornada Internacional De Políticas Públicas São Luís – MA, 2007.
- VASCONCELLOS, C. S. **Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 8. ed. São Paulo: Libertad, 2007.
- VEIGA, I. P. A. **Educação Básica: Projeto Político Pedagógico; Educação Superior**: Campinas SP: Papirus, 2008.